

**Panorama da produção científica no âmbito da Ciência da Informação: análise bibliométrica acerca da temática 'Capacidade Absortiva'**

*Mapping scientific output in Information Science: a bibliometric study on 'Absorptive Capacity'*

 Ana Camila Nobre Xavier Nunes<sup>1</sup>  
 Silvia Amélia Fonseca de Oliveira<sup>2</sup>  
 Nathália Berger Werlang<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Mestra em Ciência da Informação pelo programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina (PPGCIN/UFSC). Especialista em Contabilidade Gerencial pela Universidade Unileya. Graduada em Administração Empresarial pela Universidade do Estado de Santa Catarina.

E-mail: [anacamilanobre@gmail.com](mailto:anacamilanobre@gmail.com)

<sup>2</sup> Mestranda em Ciência da Informação pelo programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina (PPGCIN/UFSC). Graduada em Administração pela Universidade do Distrito Federal (UDF) e em Direito (UDF).

E-mail: [silviaafo@gmail.com](mailto:silviaafo@gmail.com)

<sup>3</sup> Doutora em Administração de empresas pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Mestrado em Administração de empresas pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). Professora do Departamento de Ciências da Informação da UFSC.

E-mail: [nathaliabw@gmail.com](mailto:nathaliabw@gmail.com)

**ACESSO ABERTO**

**Copyright:** Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. 

**Conflito de interesses:** Os autores declaram que não há conflito de interesses.

**Financiamento:** Não há.

**Declaração de Disponibilidade dos dados:**  
Todos os dados relevantes estão disponíveis neste artigo.

**Recebido em:** 23 abr. 2025.

**Aceito em:** 02 ago. 2025.

**Publicado em:** 01 nov. 2025.

**Como citar este artigo:**

NUNES, A. C. N. X.; OLIVEIRA, S. A. F. de; WERLANG, N. B. Panorama da produção científica no âmbito da Ciência da Informação: análise bibliométrica acerca da temática 'Capacidade Absortiva'. *Informação em Pauta*, Fortaleza, v. 10, p. 1-18, 2025. DOI: 10.36517/ip.v10i.94039.

**RESUMO**

O objetivo deste artigo é mapear a produção científica brasileira sobre a temática "Capacidade Absortiva" no campo da Ciência da Informação. Trata-se de uma pesquisa descritiva, de abordagem quantitativa, fundamentada em métodos bibliométricos. A análise foi realizada nas bases BRAPCI e *SciELO*, utilizando os termos de busca: "Capacidade Absortiva", "Ciência da Informação", "Gestão da Informação" e "Gestão do Conhecimento", também em inglês. Os dados obtidos permitiram: (a) identificar os periódicos com maior número de publicações; (b) mapear as palavras-chave mais frequentes; (c) verificar os anos com maior incidência de publicações; e (d) classificar os autores mais citados. Os resultados indicam que a Capacidade Absortiva ainda é pouco

explorada no contexto da Ciência da Informação no Brasil, embora seja abordada em diversas áreas do conhecimento, o que reforça seu caráter multidisciplinar.

**Palavras-chave:** ciência da informação; capacidade absorptiva; bibliometria.

## ABSTRACT

Observes in Information Science that studies on digital inclusion and social inclusion are considerable. The indexed materials on the subject indicate that the authors involved study digital inclusion linked to social inclusion. It aims to map the scientific production indexed in the Base de Dados em Ciência da Informação on digital inclusion in the period 2015-2022.

Methodologically, it is a literature review, with a qualitative approach. It uses the technique of content analysis to investigate core meanings and categorizations found about research on digital inclusion in Information Science, for the period 2015-2022. The results are illustrated in a table bringing together the main concepts and contextualizations about digital inclusion and, in the sequence, it presents a conceptual map with the categorizations that represent digital inclusion in this historical, cultural and scientific conjuncture (2015-2022). It concludes that digital inclusion programs must be implemented together with programs for building digital skills, moving in favor of inclusion for digital literacy.

**Keywords:** information science; absorptive capacity; bibliometrics.

## 1 INTRODUÇÃO

A produção científica constitui uma das formas mais consolidadas de disseminação do conhecimento e representa o principal resultado da atividade de pesquisa nas instituições acadêmicas e científicas. De acordo com Kroeff, Gimenez e Vieira (2015), esse tipo de produção se concretiza em diversas tipologias, como artigos de periódicos, livros, dissertações, teses e comunicações apresentadas em eventos científicos, sendo essencial para o avanço das diferentes áreas do saber. Para Mueller (2007), a exposição contínua do trabalho científico à apreciação dos pares promove um processo de validação que confere confiabilidade ao conhecimento produzido, consolidando-o no campo científico.

No contexto da Ciência da Informação (CI), o mapeamento da produção científica permite acompanhar a evolução das temáticas de interesse da área, bem como avaliar a consolidação de conceitos emergentes. Um desses conceitos é a Capacidade Absortiva (ACAP), compreendida como a habilidade de identificar, assimilar, transformar e aplicar novos conhecimentos externos no contexto organizacional. Embora amplamente discutida nos campos da Administração e da Inovação, essa temática vem se expandindo para áreas correlatas, como a Gestão da Informação e do Conhecimento, tendo potencial para enriquecer os estudos da CI. No entanto, observa-se uma escassa exploração da ACAP nesse domínio específico, especialmente no cenário brasileiro, o que evidencia uma lacuna de investigação a ser preenchida.

Esse panorama levou à formulação da seguinte pergunta de pesquisa: Como se manifesta a literatura presente em artigos indexados nas bases de dados referenciais da Ciência da Informação sobre o tema da Capacidade Absortiva no Brasil? Em resposta a essa indagação, este artigo tem como objetivo mapear a produção científica brasileira sobre a temática "Capacidade Absortiva" no campo da Ciência da Informação.

A relevância desta investigação se justifica pela oportunidade de contribuir para a compreensão do estágio atual da temática no país e, ao mesmo tempo, fornecer subsídios para pesquisadores e instituições que desejam aprofundar seus estudos nessa interface disciplinar. Como enfatiza Oliveira (2001), a análise da produção científica permite identificar os caminhos percorridos pelo conhecimento, os objetos que têm sido privilegiados e as lacunas que ainda persistem, viabilizando uma leitura crítica e reflexiva sobre os rumos da pesquisa em determinada área.

Adicionalmente, a mensuração da produtividade científica — que pode ser feita por meio de indicadores como número de publicações, autores mais produtivos e quantidade de citações — fornece parâmetros objetivos sobre a dinâmica da geração do conhecimento. Lara (2006) destaca que esses indicadores funcionam como importantes instrumentos de diagnóstico e planejamento científico, permitindo compreender não apenas o volume de produção, mas também sua distribuição e impacto.

Dessa forma, a proposta deste estudo é aplicar métodos bibliométricos à literatura científica nacional, por meio das bases Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI) e *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, para identificar padrões de publicação, autores e periódicos mais atuantes, bem como palavras-chave recorrentes relacionadas à ACAP.

Este artigo está estruturado da seguinte forma: além desta introdução, apresenta-se, na seção seguinte, a fundamentação teórica, com os principais conceitos sobre Capacidade Absortiva e Bibliometria. Na sequência, descreve-se a metodologia utilizada, seguida da análise e discussão dos resultados. Por fim, apresentam-se as considerações finais com síntese dos achados e sugestões para estudos futuros.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

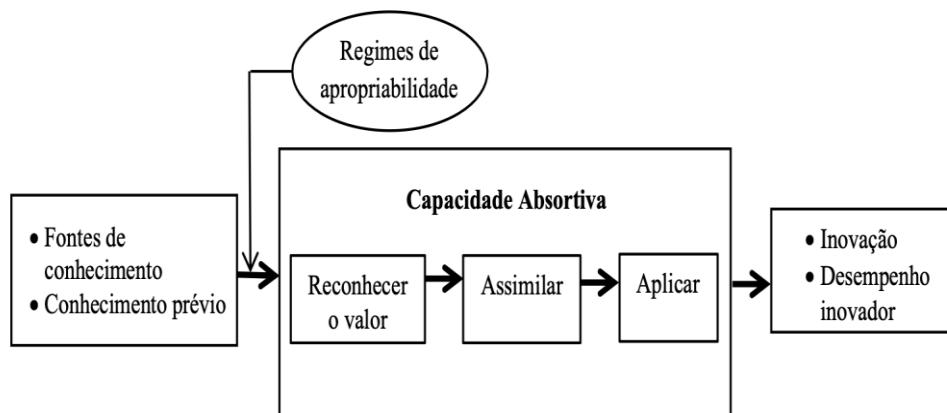
Ao longo deste artigo, apresentam-se conceituações e definições dos termos cruciais para o entendimento da temática tratada, com ênfase em: a) Capacidade Absortiva, suas dimensões e modelos; e b) abordagens sobre estudos bibliométricos.

## 2.1 Capacidade Absortiva e seus modelos

O estudo da ACAP tem sido amplamente discutido por diferentes autores em diversos campos relacionados à gestão, informação, conhecimento e inovação. Um dos trabalhos pioneiros sobre o tema é o artigo de Cohen e Levinthal, intitulado *Innovation and Learning: the two faces of R&D*, publicado em 1989. Nesse estudo, os autores conceituam a ACAP como a habilidade de identificar, assimilar e explorar conhecimento proveniente do ambiente externo, destacando o papel essencial da Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) tanto na inovação quanto na aprendizagem organizacional.

Em uma publicação posterior, Cohen e Levinthal (1990) aprofundam o tema, definindo a Capacidade Absortiva (ACAP) como a habilidade organizacional de reconhecer o valor de novas informações, assimilá-las e aplicá-las com fins comerciais, conforme ilustrado na Figura 1.

**Figura 1** - Modelo da Capacidade Absortiva proposto por Cohen e Levinthal (1990)



**Fonte:** Adaptado de Todorova e Durisin (2007).

A partir dessa concepção inicial, diversos estudos contribuíram para o avanço do conceito de ACAP. Mowery e Oxley (1995), por exemplo, propuseram uma nova abordagem que considera a ACAP como um amplo conjunto de habilidades necessárias para lidar com o caráter tácito do conhecimento transferido, bem como com as exigências de adaptação desse conhecimento ao novo contexto.

Em 1998, Lane e Lubatkin reformularam o modelo de Cohen e Levinthal ao introduzirem o conceito de capacidade absorptiva relativa, concebendo-a como um processo de aprendizagem didática em nível interorganizacional. Na visão dos autores, a transferência

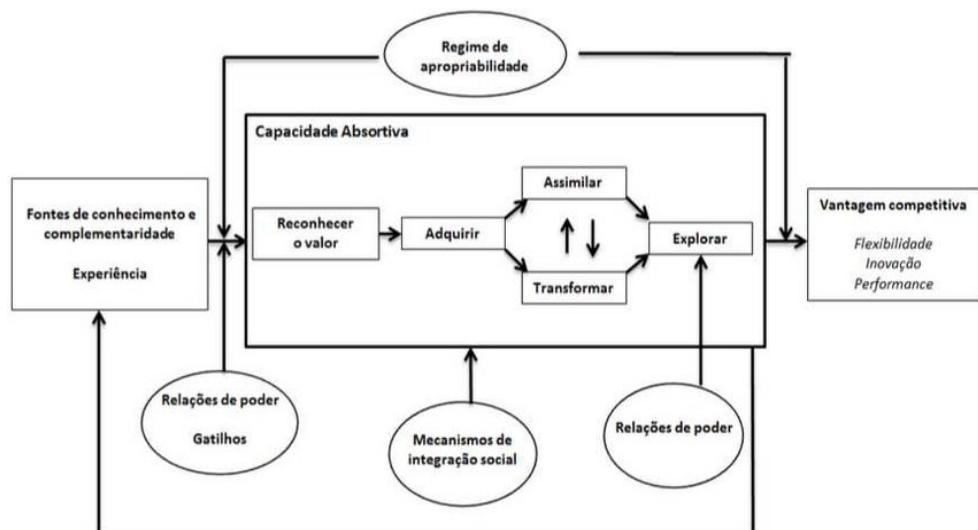
de conhecimento assemelha-se à relação professor-aluno, em que a organização detentora do conhecimento é a “empresa professora” e a receptora é a “empresa estudante”.

Em continuidade, Van den Bosch, Volberda e De Boer (1999) argumentam que a ACAP envolve a avaliação, aquisição, integração e aplicação comercial de novo conhecimento externo. Os autores ressaltam que essa capacidade não depende apenas do conhecimento prévio acumulado, mas também de fatores moderadores, como a forma de organização (funcional, divisional ou matricial) e as capacidades combinatórias (sistemas, coordenação e socialização).

Contribuindo com esse campo de estudos, Zahra e George (2002) propuseram uma ampliação do modelo, estruturando a ACAP em duas dimensões: Capacidade Potencial (aquisição e assimilação) e Capacidade Realizada (transformação e aplicação). Os autores defendem a necessidade de compreender essas múltiplas dimensões para melhor explorar os vínculos entre a ACAP e a geração de vantagem competitiva sustentável.

Complementando esse debate, Todorova e Durisin (2007) apresentaram um modelo refinado da ACAP, o qual incorpora elementos críticos das abordagens anteriores e sugere ajustes conceituais importantes, conforme representado na Figura 2.

**Figura 2** - Modelo da Capacidade Absortiva proposto por Todorova e Durisin (2007)



**Fonte:** Adaptado de Todorova e Durisin (2007).

Nos últimos anos, observa-se um aumento significativo no número de estudos sobre a ACAP, o que evidencia a consolidação e a relevância da temática nos mais diversos campos do conhecimento. Tal crescimento justifica a necessidade de se investigar também a produção científica brasileira voltada a esse tema, especialmente no contexto da CI.

## 2.2. Bibliometria

Diversas pesquisas e pesquisadores vêm se beneficiando da bibliometria como instrumento para investigar e discutir a produção científica ao longo do tempo. Remontando ao início do século XX, os primeiros estudos bibliométricos estão associados ao trabalho de Eugene Garfield, fundador do *Institute for Scientific Information* (ISI), que desenvolveu a ideia de indexação e citação de artigos científicos. Garfield acreditava que a contagem de citações poderia indicar a relevância e a influência de uma obra no meio acadêmico.

Segundo Hayashi e Maroldi (2021), foi na década de 1960 que a bibliometria se consolidou, com a publicação da obra *Little Science, Big Science*, de Derek de Solla Price, a qual analisava o crescimento exponencial da produção científica e propunha modelos explicativos para esse fenômeno. Também nessa década, Garfield desenvolveu os primeiros índices bibliométricos, com o objetivo de quantificar a importância dos periódicos científicos, tornando-se tais ferramentas essenciais na avaliação da pesquisa científica.

Nas décadas seguintes, a bibliometria expandiu-se em múltiplas direções, sendo formalmente definida como campo de estudo por meio de técnicas estatísticas e quantitativas aplicadas à produção e disseminação do conhecimento científico (Pritchard, 1969). Nesse sentido, Broadus (1987) descreve a bibliometria como uma técnica estatística e matemática voltada à mensuração da produção e difusão da informação científica e técnica.

Complementando esse entendimento, Araújo (2002) afirma que a bibliometria está relacionada à identificação e mensuração de padrões de comunicação escrita e de autoria no campo científico. Já Ferreira (2011) oferece uma definição mais abrangente, ao caracterizar a bibliometria como uma técnica de análise de publicações — livros, relatórios e artigos — que busca quantificar, analisar e interpretar a produção científica.

Em síntese, a bibliometria fundamenta-se na análise quantitativa de documentos científicos — como artigos, periódicos e livros —, com o objetivo de extrair informações mensuráveis que permitam compreender a dinâmica da produção científica em determinado campo do saber.

Neste contexto, o presente estudo utiliza os métodos da bibliometria para compreender as dinâmicas da produção científica relacionada à ACAP no âmbito da CI. A proposta é oferecer uma visão ampliada das tendências, lacunas e padrões que caracterizam as publicações científicas nacionais sobre o tema.

Espera-se que esta breve abordagem teórica contribua para o embasamento conceitual necessário à compreensão das seções seguintes, nas quais são apresentadas a metodologia utilizada, o desenvolvimento da pesquisa e os principais resultados obtidos.

### 3 METODOLOGIA

Este estudo é classificado, conforme Gil (1994), como uma pesquisa aplicada, de abordagem quantitativa, com objetivo descritivo e que utiliza como procedimento técnico a pesquisa bibliográfica, por meio da aplicação de métodos bibliométricos. O delineamento da pesquisa seguiu três etapas principais: definição do escopo e planejamento, coleta dos dados e análise quantitativa com uso de indicadores bibliométricos.

#### 3.1 Etapa 1: Definição do Escopo e Planejamento da Pesquisa

A delimitação do estudo concentrou-se na produção científica brasileira sobre o tema ACAP no campo da CI. Para tanto, foram selecionadas duas bases de dados representativas: a BRAPCI (Base de Dados em Ciência da Informação) e a *SciELO (Scientific Electronic Library Online)*, ambas reconhecidas por sua abrangência e relevância acadêmica.

A pesquisa considerou o período de 1972 a 2023, abrangendo mais de cinco décadas de publicações. Foram definidos os seguintes termos de busca: "Capacidade Absortiva", "Absorptive Capacity" e "Capacidade de Absorção". No caso da base *SciELO*, foram incorporados termos complementares para refinar os resultados: "ciência da informação", "gestão da informação", "gestão do conhecimento", "information science" e "knowledge management".

#### 3.2 Etapa 2: Coleta de Dados

A coleta de dados foi realizada em duas etapas, nos dias 18 de novembro e 10 de dezembro de 2023, abrangendo o período de 1972 a 2023. Utilizaram-se as bases BRAPCI e *SciELO*, considerando a especificidade de cada uma quanto à área de cobertura e à indexação.

No caso da BRAPCI, base referencial especializada na área da Ciência da Informação, com mais de 19 mil registros provenientes de 57 periódicos nacionais (dos quais 40 ativos e 17 descontinuados), foram aplicados os termos "Capacidade Absortiva", "Absorptive Capacity" e "Capacidade de Absorção". Como resultado, identificaram-se inicialmente cinco

documentos. Após leitura dos metadados, três artigos foram considerados válidos, por abordarem diretamente o construto da ACAP no campo da CI. Um artigo encontrado com o termo em inglês foi desconsiderado por tratar de um estudo do campo da Administração. Outro, identificado com o termo “Capacidade de Absorção”, foi excluído por não apresentar relação conceitual com o tema analisado.

Na base *SciELO*, de caráter multidisciplinar, além dos três termos centrais também foram aplicadas combinações com os termos “ciência da informação”, “gestão da informação”, “gestão do conhecimento”, “*information science*”, “*science of information*” e “*knowledge management*”. A primeira busca com “Capacidade Absortiva” retornou 36 resultados. Ao aplicar o termo combinado “Capacidade Absortiva” AND “Ciência da Informação”, nenhum artigo foi encontrado. Combinando-se “Capacidade Absortiva” AND “Gestão da Informação”, obteve-se um resultado válido. A associação de “Capacidade Absortiva” AND “Gestão do Conhecimento” resultou em 10 publicações válidas, após a exclusão de duplicatas. Na busca em inglês, “*Absorptive Capacity*” retornou 64 artigos. Entretanto, ao restringir com “*Information Science*” e “*Science of Information*”, não foram identificados registros; já a combinação “*Absorptive Capacity*” AND “*Knowledge Management*” resultou em 11 publicações no contexto brasileiro.

Finalizada a triagem, foram lidos os metadados dos documentos para aplicação dos critérios de elegibilidade. Os critérios de inclusão consideraram: (a) artigos revisados por pares; (b) publicações em português; (c) vinculação direta à área da Ciência da Informação; e (d) abordagem significativa do conceito de ACAP. Foram excluídos artigos duplicados, textos incompletos ou que utilizavam o termo de forma superficial. Após essa filtragem, 20 publicações foram consideradas válidas e seguiram para análise bibliométrica.

Para fins de clareza e síntese, o Quadro 1 apresenta os agrupamentos dos termos de busca por base, destacando a quantidade total de resultados antes e após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão.

**Quadro 1** – Resultados consolidados por base de dados e termos de busca

Base de Dados	Termos de Busca (agrupados)	Resultados brutos	Resultados válidos
BRAPCI	“Capacidade Absortiva”, “ <i>Absorptive Capacity</i> ”, “Capacidade de Absorção”	5	3
<i>SciELO</i>	“Capacidade Absortiva”, “ <i>Absorptive Capacity</i> ”, com variações como “Gestão da Informação”, “Gestão do Conhecimento”, “ <i>Knowledge Management</i> ”	122	17
Total		127	20

**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2024).

### 3.3 Etapa 3: Análise dos Dados

A terceira etapa da pesquisa consistiu na análise dos dados coletados, conduzida com base em indicadores bibliométricos clássicos. Essa abordagem permitiu a quantificação objetiva das informações e a identificação de padrões relevantes na produção científica. Os principais indicadores considerados foram: a distribuição temporal das publicações, os periódicos com maior número de artigos indexados sobre o tema, as palavras-chave mais frequentes, os autores mais produtivos e os autores mais citados. A partir desses elementos, foi possível traçar um panorama abrangente da produção científica brasileira relacionada à ACAP no campo da CI. A análise revelou tanto a concentração quanto a dispersão temática dos estudos, bem como lacunas ainda pouco exploradas. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão e a eliminação de duplicidades, obteve-se um total de 20 artigos válidos para a análise final, distribuídos entre as bases BRAPCI e *SciELO*, conforme os parâmetros descritos.

## 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Esta seção apresenta os principais achados da pesquisa bibliométrica sobre a temática da ACAP no contexto da CI. Os dados foram organizados com base em indicadores bibliométricos clássicos, permitindo a análise da produção científica nacional a partir dos 20 artigos selecionados conforme os critérios definidos na metodologia.

### 4.1 Autores e Colaboração Científica

A análise dos autores revelou a participação de 61 pesquisadores distintos entre os artigos selecionados, sem a ocorrência de publicações repetidas por um mesmo autor. Essa dispersão autoral indica um cenário de produção científica ainda fragmentado, o que pode estar relacionado à inserção recente da temática da ACAP no campo da CI no Brasil. A ausência de publicações recorrentes por parte de um mesmo pesquisador sugere a inexistência de núcleos consolidados de investigação dedicados especificamente ao tema, o que limita a formação de massa crítica e continuidade teórica.

No que se refere à configuração das autorias, observou-se predominância de estudos desenvolvidos em coautoria. Apenas um artigo foi elaborado individualmente, enquanto os

demais apresentaram colaborações entre dois e cinco autores. A maioria dos trabalhos foi produzida por duplas ou trios de pesquisadores, com alguns casos de maior composição colaborativa. Essa estrutura evidencia a existência de redes de colaboração científica pontuais, ainda que não sistemáticas.

Essa constatação dialoga com a compreensão de que a ACAP envolve, entre outros elementos, o reconhecimento, assimilação e aplicação do conhecimento novo, conforme apontado por Cohen e Levinthal (1990). A construção de articulações duradouras entre grupos e instituições de pesquisa é fundamental para o aprofundamento e a consolidação conceitual do campo. A baixa recorrência de coautorias entre os mesmos autores pode indicar, nesse sentido, um estágio ainda inicial de integração teórico-prática, o que pode comprometer a evolução sistemática da temática dentro da CI.

#### 4.2 Periódicos com maior número de publicação

No que se refere aos periódicos nos quais os artigos foram publicados, observa-se que a Revista de Administração Contemporânea e a Revista de Administração Mackenzie se destacam como os veículos com maior número de publicações, totalizando três artigos cada. Em seguida, aparecem a Revista de Administração da UFSM, Gestão & Produção e Ciência da Informação, com dois artigos cada uma. Os oito artigos restantes foram publicados em periódicos distintos, a saber: Cadernos EBAPE.BR, Economia e Sociedade, Em Questão, Innovar, Organizações & Sociedade, Perspectivas em Gestão & Conhecimento, Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia e Revista de Saúde Pública.

Percebe-se que a maioria dos periódicos nos quais os artigos foram localizados pertence à área da Administração, embora também tenham sido identificadas publicações em outros campos do conhecimento, incluindo a Medicina. No que se refere especificamente às revistas voltadas à CI e à Gestão do Conhecimento, apenas quatro artigos foram encontrados, todos provenientes da base BRAPCI. O Quadro 2 apresenta uma síntese dos principais periódicos.

**Quadro 2** - Quantitativo de publicações por periódicos.

Periódico	Quantidade
Revista de Administração Contemporânea	03
Revista de Administração Mackenzie	03

Revista de Administração da UFSM	02
Gestão & Produção	02
Ciência da Informação	02
Cadernos EBAPE.BR	01
Economia e Sociedade	01
Em Questão	01
Innovar	01
Organizações & Sociedade;	01
Perspectivas em Gestão & Conhecimento	01
Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia	01
Revista de Saúde Pública	01

**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2024).

Essa distribuição revela uma inserção ainda restrita da temática da ACAP nos periódicos especializados da CI, o que reforça a percepção de que o tema permanece em processo de consolidação na área. A presença expressiva de artigos em periódicos de Administração reforça o caráter multidisciplinar da temática, conforme já discutido por Zahra e George (2002) ao apontarem sua aplicação em diversos domínios organizacionais. Contudo, a baixa incidência em periódicos específicos da CI indica a necessidade de fortalecimento do debate conceitual e metodológico sobre o tema nesse campo, de forma a ampliar sua integração com as abordagens próprias da área.

#### 4.3 Palavras-Chave

A análise das palavras-chave utilizadas nos artigos identificados demonstra a ampla diversidade de áreas que têm aplicado o tema ACAP. No entanto, observa-se que essa aplicação ainda ocorre de forma incipiente no campo da CI, o que indica um potencial de exploração mais sistemático da temática na área.

A Figura 3 apresenta as palavras-chave recorrentes entre os artigos analisados, considerando os termos em português e em inglês. Os termos mais frequentes foram: Capacidade Absortiva ou Capacidade de Absorção (n=16), seguidos por inovação (n=7), conhecimento (n=6), gestão (n=5), organizacional (n=5) e empresa (n=4).

**Figura 3** - Palavras-chaves mais utilizadas em artigos sobre Capacidade Absortiva



**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2024).

A frequência elevada de termos como “inovação”, “conhecimento” e “gestão” indica o alinhamento dos estudos à abordagem organizacional da ACAP, conforme proposta por Cohen e Levinthal (1990) e desenvolvida por Zahra e George (2002), que enfatizam a articulação entre a aquisição de conhecimento e sua aplicação nos processos inovadores das organizações. Entretanto, a ausência de termos diretamente vinculados à CI reforça a percepção de que a temática ainda não está plenamente integrada às categorias conceituais da área.

Esse cenário robustece a necessidade de ampliar a articulação entre a ACAP e os eixos temáticos próprios da CI, explorando, por exemplo, suas interseções com os processos de organização, mediação e uso da informação em contextos institucionais. Conforme discutido por Todorova e Durisin (2007), o desenvolvimento da temática exige maior refinamento conceitual e clareza na definição de seus componentes, o que pode ser favorecido por uma padronização mais consistente das palavras-chave utilizadas nos estudos futuros.

#### 4.4 Número de publicações por ano

No que se refere ao período de publicação dos artigos analisados, os resultados estão apresentados na Figura 4, que ilustra a distribuição das publicações por ano.

**Figura 4** - Gráfico do número de publicações selecionadas por ano.

**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2024).

Observa-se que, entre os artigos coletados na BRAPCI, embora o recorte temporal adotado tenha abarcado um intervalo amplo — com início na década de 1970 —, os resultados concentram-se em período recente, especificamente entre os anos de 2018 e 2021. Esse dado indica que o interesse pela temática da ACAP na área da CI é recente, com publicações surgindo apenas na última década.

Ao considerar os dados obtidos nas duas bases analisadas, BRAPCI e *SciELO*, verifica-se que não foram identificados artigos com os critérios de seleção aplicados publicados antes de 2016, tampouco no ano de 2023. Os vinte artigos que compõem o *corpus* da pesquisa estão concentrados entre os anos de 2016 e 2022, com destaque para o ano de 2022, que apresentou o maior número de publicações, totalizando quatro artigos.

Essa distribuição temporal reforça a percepção de que a ACAP é um tema emergente no cenário da CI, o que evidencia uma oportunidade para aprofundamento e consolidação da pesquisa na área.

#### 4.5 Autores mais citados

Com relação aos autores mais citados nas publicações sobre ACAP, foram selecionados doze pesquisadores com o maior número de citações referenciadas nos artigos analisados. Dentre eles, destacam-se Shaker A. Zahra e Daniel A. Levinthal, que ocupam,

respectivamente, a primeira e a segunda posição no ranking de autores mais referenciados. A Figura 5 representa a visualização dos autores mais citados.

**Figura 5** - Autores mais referenciados em pesquisas sobre ACAP.



**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2024).

Por sua vez, o Quadro 3 apresenta o quantitativo de citações referentes a cada um desses autores, considerando aqueles com dez ou mais referências bibliográficas, bem como o foco de suas contribuições teóricas no campo da ACAP.

**Quadro 3** - Quantitativo de citações referenciadas por autor.

Quantidade de referências	Autor	Foco da pesquisa
27	S. A. ZAHRA	Dimensões da ACAP
24	D. A. LEVINTHAL	Artigo seminal da ACAP
21	P. J. LANE	Visão multidimensional da ACAP
21	G. GEORGE	Dimensões da ACAP
20	W. M. COHEN	Artigo seminal da ACAP
16	C. WANG	Análise da ACAP nas organizações em geral
14	T. FLATTEN	Análise da ACAP nas organizações em geral
14	H. W. VOLBERTA	Fluxos do conhecimento e ACAP em geral
12	M. BRETEL	Análise da ACAP nas organizações em geral
11	B. KOKA	Visão multidimensional da ACAP

11	S. PATHAK	Visão multidimensional da ACAP
10	F. VAN DEN BOSCH	Fatores antecedentes da ACAP

**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2024).

A análise das referências demonstra a centralidade de autores considerados clássicos no desenvolvimento e aprofundamento da temática, como Cohen e Levinthal (1990), que introduziram a noção de ACAP no contexto da inovação e da aprendizagem organizacional, e Zahra e George (2002), que contribuíram com a proposição de suas dimensões potencial e realizada. Também se destacam Lane e George, cujos trabalhos tratam da visão multidimensional do conceito, além de outros autores que analisam sua aplicação em contextos organizacionais diversos.

Percebe-se que os autores com maior número de citações são amplamente reconhecidos na literatura internacional da área, o que confirma a forte influência das bases conceituais consolidadas fora do país sobre a produção nacional. Ainda assim, o número expressivo de referências a esses pesquisadores indica uma aderência teórica importante por parte dos estudos analisados, o que pode ser interpretado como um indicativo de alinhamento com os marcos conceituais centrais do campo.

Além disso, embora em menor escala, foram identificadas referências a autores da área de Gestão do Conhecimento, como Nonaka e Takeuchi (n=4) e Grant (n=3), o que revela pontos de convergência entre os campos. Esses autores foram citados em aproximadamente um quarto dos artigos analisados, indicando que, em alguns casos, há uma tentativa de integrar a ACAP aos fundamentos da Gestão do Conhecimento.

#### 4.6 Lacunas e implicações

A partir da análise dos resultados obtidos nesta pesquisa, observa-se que, apesar do crescimento recente da produção científica sobre ACAP no Brasil, a inserção do tema na área da CI ainda se apresenta como limitada e pontual. A maior parte das publicações encontra-se dispersa em periódicos de outras áreas, especialmente da Administração, e poucas foram localizadas em veículos especializados da própria CI. Essa constatação evidencia uma lacuna relevante quanto à apropriação da temática pela área, tanto no que se refere à consolidação teórica quanto à aplicação metodológica.

O mesmo padrão de dispersão é observado na autoria: os artigos foram produzidos por diferentes pesquisadores, sem ocorrência de múltiplas publicações por um mesmo autor ou por núcleos de pesquisa recorrentes. Tal configuração aponta para uma ausência de continuidade investigativa e de articulação institucional que favoreça o amadurecimento da temática. Conforme discutido por Cohen e Levinthal (1990), o desenvolvimento de capacidades organizacionais — como a própria ACAP — exige continuidade e estruturação sistemática, o que também pode ser extrapolado para o campo acadêmico.

Do ponto de vista teórico, os autores mais citados — como Zahra e George (2002) e Lane e Lubatkin (1998) — são amplamente reconhecidos internacionalmente, e suas contribuições são frequentemente mobilizadas nas publicações analisadas. Isso reforça que os estudos nacionais estão ancorados em uma base conceitual sólida. No entanto, a baixa frequência de termos diretamente relacionados à CI entre as palavras-chave e a escassez de trabalhos publicados em periódicos da área demonstram que o debate ainda não foi completamente internalizado e traduzido para as especificidades do campo.

Considerando essas evidências, é possível afirmar que existe uma oportunidade concreta para o aprofundamento do tema na CI. A incorporação da ACAP como objeto de investigação, articulado a processos como mediação, curadoria, gestão da informação e do conhecimento, pode fortalecer a interlocução com áreas afins e ampliar o escopo teórico da própria disciplina. O estímulo à produção contínua, ao fortalecimento de grupos de pesquisa e à publicação em periódicos especializados da área representa um caminho promissor para a consolidação dessa agenda de pesquisa.

## 5 CONCLUSÃO

Este estudo teve como objetivo mapear a produção científica brasileira sobre a temática "Capacidade Absortiva" no campo da CI. Para tanto, adotou-se uma abordagem quantitativa, de natureza aplicada e com objetivo descritivo, utilizando como procedimento técnico a análise bibliométrica. As bases de dados BRAPCI e *SciELO* foram selecionadas como fontes de coleta, considerando o período de 1972 a 2023 e diferentes combinações de termos de busca em português e inglês.

Os dados obtidos confirmaram a percepção inicial de que a ACAP ainda é um tema pouco explorado na CI no Brasil. Dos 20 artigos analisados, a maioria foi publicada em periódicos da área de Administração, com reduzida presença em periódicos especializados

da CI. Também foi constatado que não há recorrência de autores, instituições ou núcleos de pesquisa consolidados sobre o tema na área, o que revela uma produção ainda dispersa e desarticulada.

A análise dos dados indicou ainda uma forte ancoragem teórica nos principais autores internacionais da área, como Cohen e Levinthal (1990), Zahra e George (2002) e Lane e Lubatkin (1998), mas com pouca adaptação conceitual para os eixos temáticos e práticas próprias da CI. As palavras-chave mais frequentes, por exemplo, remetem majoritariamente a conceitos organizacionais como inovação, gestão e desempenho, indicando a influência predominante da Administração.

Como limitação deste estudo, destaca-se a restrição às bases BRAPCI e *SciELO*, o que pode ter deixado de fora outras publicações relevantes indexadas em bases internacionais. Além disso, o recorte metodológico adotado priorizou indicadores quantitativos, não permitindo uma análise aprofundada do conteúdo teórico de cada artigo.

Sugere-se, para pesquisas futuras, a ampliação do *corpus* de análise para incluir outras bases de dados, bem como a realização de estudos qualitativos que explorem a apropriação conceitual da ACAP na CI. Investigações que articulem a ACAP com outros temas centrais da área — como curadoria, mediação, organização da informação e gestão do conhecimento — poderão contribuir significativamente para a consolidação de uma agenda de pesquisa mais integrada e interdisciplinar.

## REFERÊNCIAS

- ARAÚJO RUIZ, Juan A.; ARENCIBIA JORGE, Ricardo. *Informetría, bibliometría y cienciometría: aspectos teórico-prácticos*. **ACIMED**. v. 10 n.4, 2002. Disponível em: [http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci\\_artte&pid=S1024-94352002000400004&lng=es](http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_artte&pid=S1024-94352002000400004&lng=es). Acesso em: 15 dez. 2023.
- BROADUS, R. Toward a definition of bibliometrics. **Scientometrics**. v. 12, nº 5-6, 1987.
- COHEN, W.; LEVINTHAL, D. Innovation and learning: the two faces of R&D. **Economic Journal**, v. 99, n. 397, p. 569-596, 1989.
- COHEN, W.; LEVINTHAL, D. Absorptive capacity: a new perspective on learning and innovation. **Administrative Science Quarterly**, v. 35, n.1, p. 128-152, 1990.
- FERREIRA, M. P. A bibliometric study on ghoshal's managing across borders. **The Multinational Business Review**, v. 19, n. 4, p. 357-375, 2011. Disponível em: [http://www.scielo.org.pe/scielo.php?script=sci\\_nlinks&ref=1814468&pid=S1562-4730201700040000100017&lng=es/301](http://www.scielo.org.pe/scielo.php?script=sci_nlinks&ref=1814468&pid=S1562-4730201700040000100017&lng=es/301). Acesso em: 05 nov. 2023.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

HAYASHI, M. C. P. I.; MAROLDI, A. M.; HAYASHI, C. R. M. Revisitando Derek de Solla Price na Cientometria brasileira: análise de citações em artigos da SciELO.br. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, v. 12, n. 1, p. 19–40, 2021. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/incid/article/view/168906>. Acesso em: 27 nov. 2024.

KROEFF, M. S., GIMENEZ, F. S., VIEIRA, R., & PINTO, A. L. Análise de citações dos artigos publicados em periódicos da área da Ciência da Informação que versam sobre gestão da informação. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 11, n. 1, p. 41– 65, 2015. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/301>. Acesso em: 05 nov. 2023.

LANE P. J. and LUBATKIN M. Relative absorptive capacity and interorganizational learning. **Strategic Management Journal**, v. 19, p. 461-477, 1998. Disponível em: [http://dx.doi.org/10.1002/\(SICI\)1097-0266\(199805\)19:5<461::AID-SMJ953>3.0.CO;2-L](http://dx.doi.org/10.1002/(SICI)1097-0266(199805)19:5<461::AID-SMJ953>3.0.CO;2-L). Acesso em: 06 nov. 2023.

LARA, M. L. G. de. Termos e Conceitos da Área de Comunicação e Produção Científica. In: POBLACIÓN, D. A.; WITTER, G. P.; SILVA, J. F. M. da. **Comunicação & produção científica: contexto, indicadores e avaliação**. São Paulo: Angellara, 2006. Glossário. p. 387-414.

MOWERY, D. C.; OXLEY, J. E. Inward technology transfer and competitiveness: the role of national innovation systems. **Cambridge Journal of Economics**, v. 19, n. 1, p. 67–93, 1995.

MUELLER, S. P. M. **Métodos para pesquisa em Ciência da Informação**. Brasília, DF: Thesaurus, 2007.

OLIVEIRA, S. L. **Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses**. São Paulo: Pioneira, 2001.

PRICE, D. J. de S. Networks of scientific papers: the pattern of bibliographic references indicates the nature of the scientific research

front. **Science**, Washington, v. 149, n. 3683, p. 510 - 515, 1965.

PRITCHARD, Alan. “**Statistical bibliography or bibliometrics?**”. **Journal of documentation**, v. 25, n. 4, p. 348 e 349. 1969. Disponível em: [http://www.scielo.org.pe/scielo.php?script=sci\\_nlinks&ref=1814526&pid=S1562-4730201700040000100046&lng=es](http://www.scielo.org.pe/scielo.php?script=sci_nlinks&ref=1814526&pid=S1562-4730201700040000100046&lng=es). Acesso em: 06 nov. 2023.

TODOROVA, G.; DURISIN, B. Absorptive capacity: Valuing a reconceptualization. **Academy of Management Review**, v. 32, p. 774– 786, 2007.

VAN DEN BOSCH, F.A.J, VOLBERDA, H.W. AND DE BOER, M. Managing Organizational Knowledge Integration in the Emerging Multimedia Complex. **Journal of Management Studies**, v. 36, 379-398, 1999. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1111/1467-6486.00141>. Acesso em: 14 nov. 2023.

ZAHRA, S., & GEORGE, G. Absorptive capacity: A review, reconceptualization, and extension. **Academy of Management Review**, v. 27, n. 2, 185-203, 2002. Disponível em: <http://www.jstor.org/stable/4134351>. Acesso em: 14 nov. 2023.